

Introdução: O conhecimento acerca das doenças autoimunes bem como seus sintomas, riscos, tratamentos e complicações, é imprescindível para profissionais como médicos e enfermeiros. Uma boa percepção por parte do médico durante a anamnese e exame físico faz com que o processo de cuidados seja assertivo e condizente com a clínica. Sendo a Febre Reumática (FR) a principal causa de cardiopatia adquirida na infância, capacitar profissionais e estudantes da área da saúde para o seu reconhecimento ainda se faz imprescindível e está de acordo com as metas internacionais de redução da mortalidade por doenças preveníveis. **Métodos:** Relato de experiência acadêmica de estudante cursando o segundo período do Curso de Medicina, durante uma consulta com adolescente em hospital particular com queixa de tonsilite, e que possuía sopro cardíaco. **Resultados:** Um aluno do segundo período do Curso de Medicina participou da capacitação para os profissionais e estudantes da saúde para o reconhecimento precoce da FR e seu tratamento. Após, teve uma experiência acadêmica hospitalar, onde pôde aplicar os conhecimentos adquiridos. Foi realizado o atendimento a esse adolescente através da anamnese e do exame físico, bem como a verificação de seus exames. Ao final da consulta foram realizadas orientações ao paciente e ao seu responsável, que o acompanhava: sobre a necessidade de seguir o tratamento da patologia utilizando a Penicilina Benzatina; orientado encaminhamento para cardiologista, buscando a investigação do sopro cardíaco e descartar possibilidade de FR. Tendo sido essa uma experiência importante para o estudante, onde foi possível aplicar o conhecimento adquirido na capacitação como uma grande base para que se realizasse o atendimento, tendo como principal ponto a identificação da patologia, seguido da disseminação de informações para que o doente possa se cuidar adequadamente. **Conclusões:** A integração de atividades anátomo-fisiológicas com as clínicas, nos primeiros anos do Curso Médico, tem despertado maior interesse dos alunos nos estudos e melhor desempenho nas correlações clínicas teórico-práticas. No caso descrito, o conhecimento sobre a FR permitiu embasamento para que o discente pudesse aplicar no atendimento ao paciente, e despertou a busca pelo diagnóstico precoce da doença.